

CRENÇAS DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS EM FORMAÇÃO EM SERVIÇO: O QUE REVELAM OS SEUS DISCURSOS?

Marco Antonio de Souza ¹

Alice de Assis ²

RESUMO

Este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa qualitativa desenvolvida no contexto da formação em serviço voltada a professores de Ciências do Ensino Regular (ER) e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em um município do interior paulista. O objetivo foi investigar convicções e crenças de docentes participantes de um curso de formação continuada, antes da realização do 1º Encontro Temático Geral, cuja proposta consistia na apresentação de conteúdos programáticos fundamentados em referenciais teóricos e metodologias próprias da Educação em Ciências, como a abordagem Ciência – Tecnologia - Sociedade (CTS), o trabalho com Questões Sociocientíficas Controversas (QSCs) e o Ensino de Ciências por Investigação (EnCi), todos articulados à proposta do Processo de Reflexão Orientada (PRO) e ancorados em situações do cotidiano escolar. Utilizou-se como corpus as respostas de dez docentes a um questionário com quinze questões abertas, aplicado via *Google Forms*, analisadas segundo a vertente francesa da Análise de Discurso (AD), conforme Orlandi (2020). Os resultados evidenciaram a forte presença de enunciados institucionais nos discursos docentes, revelando a influência normativa sobre suas práticas e a tensão entre a valorização da autonomia e a reprodução de diretrizes escolares. Conclui-se pela necessidade de espaços formativos que favoreçam o tensionamento de discursos hegemônicos e promovam o desenvolvimento de uma consciência crítica nos profissionais da educação.

Palavras-chave: Análise de discurso. Educação CTS. Processo de Reflexão Orientada (PRO). Formação em serviço. Ensino de Ciências.

¹ Discente do Programa de Pós-graduação do Curso de **Educação para Ciência** da Universidade Estadual Paulista (UNESP) Bauru - SP, marco.souza@unesp.br;

² Professora Doutora da Faculdade Ciências da Unesp Bauru-Sp, alice.assis@unesp.br

